



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

## **RELATÓRIO**

### **Ano de formação 2013/2014**

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) é uma resposta sócio educativa ao problema persistente do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens que os torna mais vulneráveis aos processos de exclusão social. Somos hoje em Portugal uma peça relevante nos processos de transição dos jovens da situação de abandono escolar para uma bem sucedida integração social e profissional.

Aderimos a uma proposta já existente noutros países da Europa que se tem vindo a revelar muito pertinente e adequada à situação portuguesa. Somos parte da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, E2C - Europe, e membros da sua direcção. Procuramos ajustar criativamente esta proposta à nossa realidade. A educação de segunda oportunidade é uma nova medida ao serviço das políticas públicas de educação / formação para enfrentar os problemas de qualificação e integração social dos jovens excluídos das ofertas disponíveis, trabalhando no sentido de inverter trajectos anunciados de exclusão social de jovens.

A E2OM oferece aos jovens que abandonaram a escola sem terem obtido as qualificações e as competências básicas indispensáveis à sua integração social e ocupacional, uma experiência de formação fortemente motivacional orientada para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e vocacionais a partir dos seus desejos e capacidades. Concedendo um papel central à formação vocacional e à construção de projectos de vida, combina a aquisição de competências básicas com a formação prática em contextos de trabalho e as novas tecnologias, utilizando a educação artística como instrumento de motivação e de organização das aprendizagens. Os jovens encontram aqui um espaço de formação significativo, fundado num forte ambiente motivacional, uma oferta educativa mais flexível e informal centrada nas suas potencialidades. A formação é orientada para as necessidades e interesses de cada um, desenvolvendo cada jovem o seu Plano Individual de Formação com o apoio dos profissionais de aconselhamento e orientação da ESOM que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com os jovens os necessários ajustamentos e reformulações.

O projecto envolve estes jovens em dinâmicas de educação de segunda oportunidade, criando condições para o desenvolvimento de processos de estruturação individual, oferecendo respostas socioeducativas integradas, intervindo nas várias áreas relevantes da vida destes jovens –



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego, a formação. Esta pluridimensionalidade do problema social das baixas qualificações dos jovens tem conduzido o projecto a processos de cooperação com as redes sociais locais, mas também a assumir e/ou procurar apoios para outras respostas a necessidades identificadas ainda inexistentes na comunidade.

A E2OM procura uma ligação estreita com o tecido económico e empresarial local, trabalhando no sentido de sensibilizar as empresas para o financiamento das actividades da escola, no acolhimento e enquadramento de jovens para formação em contexto de trabalho e no seu posterior recrutamento. Procura ainda envolver muitos outros agentes socioeducativos da rede social local, numa ampla parceria de sustentação do projecto e num esforço colectivo de luta contra o abandono escolar e a exclusão social de jovens, no quadro de uma política mais ampla de regeneração urbana e de reinserção social.

A E2OM tem vindo a ser reconhecida a nível nacional e internacional como projecto inovador e como boa prática, quer através da presença em importantes relatórios internacionais como o recente relatório da Ecorys encomendado pela Comissão Europeia "Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education", onde é apresentada como modelo a replicar a nível europeu, quer através da participação em importantes eventos como o European Education, Training and Youth Forum 2013, Bruxelas, 17 e 18 de Outubro 2013, a convite da Comissão Europeia, para apresentação do projecto E2OM no workshop 'Cooperation and synergies between formal and non-formal education to reduce earl school leaving'.

## **2. Execução Física do Projecto**

### **Indicadores Gerais de Execução**

Designação da Acção	Carga Horária (Realizada)	Volume de Formação		Taxa de Execução (%)	Nº de Candidatos Previstos	Nº de Candidatos Inscritos	Nº Candidatos Seleccionados/ Iniciaram
		Previsto (A)	Real (B)				
Formação para a Inclusão / Jovens Adultos	454	13620	13620	100%	30	40	30
Formação Vocacional / Jovens Adultos	540	21600	19440	90%	40	60	36
Formação de Jovens Menores (PIEF)	936	29016	23400	81%	30	32	32



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

### **Fases de desenvolvimento do projecto**

A Escola iniciou a sua actividade, em 18 de Setembro de 2013, com o apoio dos seus parceiros institucionais D.R.E.N. e Câmara Municipal de Matosinhos, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação do Porto e da Modatex, que asseguraram a formação vocacional em modalidade de Formação Modular Certificada em Têxteis e Madeiras, e também de um Projecto de Formação para a Inclusão financiado pelo POPH, que assegurou o apoio à certificação escolar dos adultos, a formação em Informática e em Artes. A formação dos jovens menores foi organizada em modalidade PIEF em colaboração com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Os dois grupos de formação de jovens menores foram ainda apoiados a partir de Fevereiro por uma candidatura aprovada pelo Programa PAQPIEF do Instituto da Segurança Social, apresentada pelo nosso parceiro AMAS. Tivemos ainda dois estágios profissionais e um Contrato do Inserção do IEFP, diversos grupos de estágio das licenciaturas da ESE e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e a continuação do nosso programa de voluntariado. Contamos ainda com apoios financeiros da Fundação Manuel António da Mota e da Fundação Gulbenkian e continuou a parceria com a Associação EPIS. O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado pelo programa europeu Youth in Action para acções específicas a que nos candidatamos; algum (muito pequeno) financiamento próprio, resultou da venda dos produtos e serviços, designadamente desenvolvidos nos workshops de formação.

O projecto desenvolveu-se em quatro fases:

- 1) Organização da Equipa Docente e não Docente (Setembro de 2013)
- 2) A recepção, acolhimento e integração do grupo de 70 alunos (Setembro/Outubro de 2013)
- 3) Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção
- 4) Conclusão, transição dos jovens para novos percursos de formação/emprego e lançamento do próximo ano (Junho/Julho de 2014)

#### ***Organização da Equipa Docente e não Docente:***

Neste ano de formação, o projecto contou com um Director; um Coordenador de Formação; uma Educadora Social, uma Psicóloga (em estágio profissional), um professor de Matemática e Ciências, uma formadora de Artes (a meio tempo), uma formadora de Português e Inglês, uma formadora de Costura; um formador de Carpintaria, uma funcionária administrativa, uma Auxiliar



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

de Acção Educativa; um Segurança; uma Mediadora Juvenil. A equipa pedagógica dos 2 grupos de formação de menores, num total de 8 formadores das diversas áreas de formação (todos em horário parcial, no total cobrindo um horário semanal de 50 horas de formação). Ao longo do ano, a E2OM contou também, com a colaboração esporádica de um Formador de Música.

Em parceria com Instituições de Ensino Superior, a ESOM acolheu estagiários da Licenciatura de Educação Social e da Licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto e da Licenciatura em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Acolheu ainda uma estagiária francesa do projecto de mobilidade MOBIAQUIT financiado pelo Programa LEONARDO DA VINCI. Acolheu também diversos estudos e trabalhos de investigação, conduzidos por instituições de ensino superior e organizações internacionais.

Continuou a contar com o apoio de um grupo de voluntários, que colaboraram nos programas de certificação da escola. Várias sessões de Educação Física foram desenvolvidas no âmbito de uma parceria com a FADEUP, no âmbito de um projecto de investigação sobre o lugar da educação física nos programas de integração social.

***Integração do grupo de alunos (Setembro/Outubro de 2013 – ao longo do ano lectivo):***

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu num primeiro momento em Setembro e Outubro de 2013, tendo, ao longo do ano, a E2OM integrado outros jovens que procuraram a escola e para os quais não se identificou qualquer outra resposta educativa adequada.

O projecto trabalhou com jovens entre os 15 e os 25 anos que abandonaram a escola com baixas qualificações sem terem adquirido hábitos de estudo, trabalho e motivação para a aprendizagem, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social. O grupo de jovens atendidos apresentou diversos perfis/características, dos quais se destacam:

1) Jovens com baixas qualificações escolares, em abandono escolar, com graves dificuldades de integração social e ocupacional e sem competências necessárias ou motivação para frequentar respostas regulares (muitas vezes inexistentes)

2) Jovens com trajectos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social, ausência de projectos profissionais e de vida, ainda



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

que sem necessidade de intervenções especializadas muito profundas

3) Jovens com dificuldades de integração escolar, social e profissional, sem retaguarda familiar, pais e mães jovens, à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação, das responsabilidades familiares e parentais.

4) Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

5) Jovens com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas;

6) Jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

7) Jovens de grupos minoritários e migrantes.

Grande parte dos jovens foi sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social em contacto com os jovens, as suas famílias e meios sociais de origem, que trabalharam no sentido de os motivar para a frequência da escola e de facilitar os demais processos de integração social. O recrutamento dos jovens foi feito através de uma prova de selecção que basicamente traçou o perfil do jovem e aferiu da existência ou não de condições para o seu atendimento na E2OM.

***Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção:***

O desenvolvimento das diversas actividades de formação encontrou tempo e espaço de concretização através de um conjunto de metodologias e processos de realização que procuraram, no confronto com as práticas e a realidade, ajustar os programas de intervenção às condições concretas que se verificaram.

***Conclusão, transição dos jovens para novos percursos de formação/emprego e lançamento do próximo ano (Julho de 2014):***

Nesta fase, as duas actividades âncora foram os estágios em contextos de trabalho e a preparação do próximo ano lectivo. Os estágios favoreceram o desenho dos planos de transição, confirmando ou não os percursos posteriores de formação/emprego propostos para cada jovem.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

## **Actividades desenvolvidas-**

A intervenção da E2OM desenvolveu-se mais uma vez como espaço de comunicação, confiança, afectividade e identificação. A escola acolheu incondicionalmente os jovens, construindo, desde esse ponto de partida, novos percursos e projectos pessoais significativos. Valorizou os seus talentos, apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de pertença. Constituiu-se como um espaço social de pertença, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações e construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, afirmando o direito de todos a uma nova oportunidade de formação, de desenvolvimento de capacidades, sonhos e vontade de os concretizar, o direito de todos ao futuro.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a **formação vocacional** de Cozinha, Têxteis / Costura e Carpintaria / Madeiras, a **educação artística** em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais, o **desenvolvimento pessoal e social**, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o **apoio à certificação** de 6º Ano e 9º Ano.

Foram organizados um número assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional:

- 1) Publicação do relatório europeu, “Preventing early school leaving in Europe - lessons learned from second chance education”, 21 de Agosto 2013 (onde a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é apresentada como modelo a replicar a nível europeu)
- 2) Cerimónia de abertura do Ano de formação 2012/13 – 18 de Setembro de 2013;
- 3) A Way 2 Your HeART, Intercâmbio de jovens em Monchengladbach, na Alemanha, Setembro 2013, tendo a ESOM co-organizado e participado com um grupo de jovens e formadores.
- 4) In Service Training “Creative Methods in Education and Social Work”, 25 a 29 de Outubro 2013, com participantes de Portugal, Alemanha, Bulgária e França, financiado pelo Programa Life Long Learning.
- 5) Projeto Invictus, colaboração ESOM / Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, com a participação de vários artistas de hip-hop: o músico Rui Pina da banda Dealema, o artista de graffiti Third, o Bboy Aiam e a equipa de video do Kambio Studio da Galiza (Diego Yáñes, Fábian Figueroa, Anxo Novoa e Sam Núñes). O projecto decorreu ao longo do ano e foram desenvolvidas



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

um conjunto de actividades - desenho Graffiti, aulas de breakdance, produção da canção “Rap do Rato” e respectiva coreografia apresentada na festa de encerramento do ano letivo da Escola Básica Professor Óscar Lopes e produção de um videoclip.

6) Ida ao Teatro, Auditório da Quinta da Caverneira, MAIA, espectáculo "O vosso pior pesadelo", pelo Teatro Art'Imagem, Outubro.

7) Creativity, Intercâmbio de jovens em Copenhagen, na Dinamarca, Outubro 2013, tendo a ESOM co-organizado e participado com um grupo de jovens e formadores.

8) European Education, Training and Youth Forum: Working Together for Reforms, organização da Comissão Europeia, Bruxelas, 17 e 18 de Outubro 2013, participação da E2OM a convite da Comissão Europeia e apresentação do projecto E2OM no workshop 'Cooperation and synergies between formal and non-formal education to reduce earl school leaving',

9) Festa de S. Martinho, 11 de Novembro

10) Conferência na ESOM com Dr Paulo Machado, Director do Centro de Emprego de Matosinhos, 14 de Novembro 2013;

11) Ida ao Teatro, Auditório da Quinta da Caverneira, MAIA, “As veias abertas da Humanidade: Memória de Amor e Guerra”, de Eduardo Galeano, pelo Art'Imagem. 29 Novembro

12) Ida ao Teatro, Casa das Associações – Rua Mouzinho da Silveira, PORTO, Cont'Arte “Desdobrando Asas”, com Sofia Maul, 30 Novembro.

13) Festa e Almoço de Natal, 13 de Dezembro;

14) Reunião na Escola de Alvarelos, 10 de Janeiro, para participar no desenvolvimento de uma resposta educativa local para jovens em abandono escolar.

15) Visita de um grupo de alunos da Licenciatura de Educação Social da ESE do Porto, Janeiro

16) Recepção de uma equipa do CES da Univ. Coimbra, entrevista para um projecto de investigação sobre Cultura, Formação e Emprego, 5 Fevereiro

17) Festa de S. Valentim, 14 de Fevereiro

18) Aprovação do Projecto de criação de um espaço artístico na E2OM pela Fundação Gulbenkian, 18 Fevereiro;

19) Actividades de preparação do Carnaval com a Escola de 1º Ciclo da Cruz de Pau.

20) Desfile de Carnaval, 28 de Fevereiro

21) Criação da Biblioteca da ESOM como pólo da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, 12 de Março



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 22) APV do Intercâmbio internacional PALCo, 12-14 de Março
- 23) Conferência Internacional “Creative methods in non formal education- the second chance education european movement”, ESE do Porto, 14 de Março 2014, organizada em colaboração com a ESE do Porto e a E2C Europe, com conferencistas de Portugal, Bulgária, Dinamarca, Suécia e Espanha.
- 24) Visita de um grupo de professores dinamarqueses, 11-15 de Março, organizada em colaboração com a Second Chace School de Copenhagen.
- 25) Reunião Câmara de Paredes 18 de Março, a convite desta autarquia, para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade.
- 26) Reunião do Comité Executivo da E2C Europe, Monchengladbach, 20 de Março 2014
- 27) Tertúlia de Poesia, 20 de Março
- 28) Festival “Tiempo Joven”, Fundação Tomillo, Madrid, 22 de Março, para receber o prémio “Intercâmbios com a Europa” atribuído pela Fundación Tomillo.
- 29) Ida ao Teatro da Vilarinha, “O Tesouro”, um monólogo de Rui Spranger com texto de Manuel António Pina, 26 de Março de 2014.
- 30) Apresentação do Projecto ESOM na iniciativa IGNITE, 26 de Março, Escola Secundária Carolina Michaelis, Porto.
- 31) Visitas de Estudo (Biblioteca Almeida Garrett, Aeroporto, Serralves, Casa da Música, Fábrica Social, Coimbra)
- 32) Sessões de Dança na Academia Pedro de Sousa
- 33) Sessões de Mindfulness, em colaboração com Life Training, Parque Leonesa, Leça do Balio.
- 34) Workshop de Clowning com Jorge Paxeco, Março
- 35) Reunião na Câmara Municipal de Matosinhos, convite ao Dr Guilherme Pinto para se candidatar à Presidência da rede europeia E2C Europe, 31 de Março
- 36) Intercâmbio Internacional de Jovens PALCo / Youth event da rede europeia E2C Europe, 2 a 9 de Abril de 2014, participação de 9 organizações de 6 países – Portugal, Espanha, Alemanha, Suécia, Hungria e Bulgária, num total de 70 participantes, com espectáculos públicos em Idanha a Nova e Matosinhos.
- 37) Actividade de Páscoa, Easter Egg Hunt, 4 de abril 2014
- 38) Gravação do clip de vídeo Happy Matosinhos com os participantes do Youth Event PALCo e os alunos da E2OM, 8 de Abril.





*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 39) Emissão do episódio sobre educação do programa “E depois de Abril” da RTP dedicado à ESOM, 11 de Abril
- 40) Formação de Educadores de Pares - Projecto Youth in Action promovido pela YouthRISE e APDES, nas temáticas dos consumos de drogas, saúde sexual e advocacy, para jovens entre os 15 e os 26 anos, 14 a 18 de Abril;
- 41) Comemoração dos 40 anos do 25 de Abril, 25 de Abril 2014
- 42) Participação na reunião do Conselho de Vereadores da Área Metropolitana do Porto, 5 de Maio, para apresentação do projecto ESOM e pensar soluções metropolitanas de educação de segunda oportunidade.
- 43) Reunião CPCJ Maia, 7 de Maio, para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade.
- 44) Convite da Direção de Serviços Coordenação da Cooperação e Relações Internacionais do Ministério da Educação à Escola de Segunda Oportunidade, de Matosinhos para responder ao inquérito da OCDE “Inclusive Innovation in Education”, dirigido às Organizações não Governamentais (ONG) portuguesas que o país reconhece como projetos de inovação inclusiva no domínio da educação, 5 de Maio.
- 45) Sessão “O corpo em relaxamento”, conduzido por Zico e Joana Cruz - A massagem com fim terapêutico, re-apropriação do corpo para melhor sentido de “si”, 16 maio;
- 46) ANIMOTION, Intercâmbio de jovens em Dresden, na Alemanha, 18 a 31 de Maio 2014, tendo a ESOM participado com um grupo de 2 jovens e 1 formador.
- 47) Reunião CPCJ e Câmara de S. Tirso, 19 de Maio, para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade.
- 48) Participação no workshop de Teatro Físico com Paulina Almeida e performance no Festival Imaginarium em Stª Maria da Feira, 14 a 24 de Maio
- 49) Entrevista com Patrícia Vale (da ICF GHK, Bruxelas), como parte da participação da ESOM num estudo europeu do CEDEFOP sobre o papel da formação profissional na redução do abandono precoce da educação e formação.
- 50) Ida ao Teatro, "Pelos cabelos", Teatro de Marionetas do Porto, Maio.
- 51) Visita de um grupo de formadores da ESOM à Escola da Ponte, 26 de Maio
- 52) Saúde e Higiene Oral - manhã de esclarecimento com duas estagiárias de medicina dentária da CEPSU, Junho;



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 53) Participação na Festa de Encerramento da Escola Óscar Lopes com alguns quadros do espectáculo “Alice no País das Maravilhas”, 13 de Junho
- 54) Visita de um grupo de 50 jovens e formadores da ESOM a Tordesilhas, 20 de Junho, num intercâmbio com a Escola de Segunda Oportunidade de Gijón, Astúrias, Espanha.
- 55) Reunião do Comité Executivo da E2C Europe, 11 de Junho, Câmara Municipal de Matosinhos, formalização do convite e respectiva aceitação do Dr. Guilherme Pinto como candidato à Presidência da rede europeia E2C Europe.
- 56) Participação no Concurso de Cascatas da Fundação Escultor José Rodrigues pelo 3º ano consecutivo.
- 57) Participação no evento "Bioética, Arte e Sociedade", com uma performance e participação no debate, organizado pelo Instituto de Bioética da Universidade Católica, 27 de Junho
- 58) Curso de Formação de Formadores “Positive Parenting” em colaboração com a ESE do Porto e a organização “One Family”, Irlanda, facilitado por Paula Lonergan, 30 de Junho, 1 e 2 de Julho, ESE do Porto;
- 59) Conferência “Positive Parenting” em colaboração com a ESE do Porto e a organização “One Family”, Irlanda, de Paula Lonergan, 1 de Julho, ESE do Porto;
- 60) Estágios de formação e experiências profissionais em contexto de trabalho, em média de 50 horas, em diversas empresas e instituições locais, Julho de 2014.
- 61) Visita ao CATI, projecto de recolha de histórias de vida junto de idosos residentes, 3 de Julho
- 62) Inauguração do Espaço D’Arte, novo espaço artístico da E2OM, financiado pela Fundação Gulbenkian, Julho 2014
- 63) Festa de encerramento do ano de formação, 16 de Julho.

### **3. Avaliação do cumprimento dos objectivos e resultados planeados**

Durante o ano de formação, foi desenvolvido um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica. Em resultado desta avaliação e reflexão comum descrevem-se um conjunto de resultados:

#### ***Contributo para a Certificação Escolar***

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Em 2013-2014, funcionaram quatro percursos de certificação:

1. **E.F.A. B2** em articulação com os CQEPs. da ADEIMA e da AEP , nossos parceiro para a certificação de jovens adultos por Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
2. **E.F.A. B3** em articulação com os CQEPs. da ADEIMA e da AEP , nossos parceiro para a certificação de jovens adultos por Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
3. **PIEF 6º ano**, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes;
4. **PIEF 9º ano**, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes;

O processo de certificação dos percursos dos jovem maiores de idade só em Junho se iniciou dada a recente abertura dos novos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional(CQEP). Os jovens com idade igual ou superior a 24 anos iniciaram já os processos de avaliação e certificação dos seus portefólios. Os jovens menores de 23 anos, dada a nova disposição regulamentar da portaria de criação dos CQEPs que os impede de serem certificados por RVCC se não demonstrarem possuir experiência de 3 anos de trabalho registado na Segurança Social, esperam o pedido de excepção feito pela E2OM ao Ministério da Educação, para lhes permitir também realizar estes processos.

Estiveram também envolvidos em formação modular certificada todos os jovens maiores de 18 anos, nas área de carpintaria e costura, respectivamente em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP e com a Modatex.

No ano de 2013/2014 estiveram em formação 68 alunos. Destes,

- 74% concluíram os percursos de formação em que estiveram integrados;
- 10% não concluíram os percursos de formação propostos e continuarão na ESOM para o próximo ano;
- 16% rescindiram os seus contratos de formação.

Mais à frente, no ponto 4 deste Relatório, apresenta-se a análise mais detalhada dos resultados em



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

termos da participação dos jovens, taxas de aproveitamento/certificação, assiduidade e desistência.

### ***Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos***

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores, sendo proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas idênticas noutros países, nomeadamente promovidas por outras escolas europeias de 2ª Oportunidade e por outros parceiros europeus, designadamente três intercâmbios internacionais na Alemanha e na Dinamarca em Setembro, Outubro e Junho, em que participaram 20 jovens.

De destacar também os diversos encontros internacionais realizados e que proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes e possibilidades para futuro.

### ***Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão***

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa de várias redes de cooperação internacional e particularmente da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, a cuja direcção pertencemos. Continuamos a integrar rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos.

Aprofundamos a nossa articulação com diversos parceiros locais, criando novos laços que perspectivam novas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção:

- 1)A.D.E.I.M.A.
- 2)AEP
- 3)AMAS
- 4)APF
- 5)Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, Porto, Maia, Paredes e Trofa
- 6)Asas de Ramalde
- 7) Associação Académica de São Mamede
- 8) Voleibol do Castelo da Maia
- 9) Câmara Municipal de Matosinhos



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 10) CEFPI da Vilarinha
  - 11) C.P.C.J. da Maia, Matosinhos, Porto.
  - 12) Centro de Emprego de Matosinhos, Porto e Maia.
  - 13) Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP
  - 14) Centro de Saúde de São Mamede Infesta
  - 15) CEPSU Escola de Medicina Dentária
  - 16) Direcção Geral de Reinserção Social
  - 17) DGEstE
  - 18) EMATs de Matosinhos, Porto, Valongo e Maia
  - 19) Escola Profissional da Alternância
  - 20) Escola Superior de Educação do Porto
  - 21) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
  - 22) FADEUP
  - 23) Hospital Pedro Hispano
  - 24) Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora
  - 25) Lares de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo, Centro Juvenil de Campanhã, Casa do Vale, Associação de Protecção à Infância Bispo Dom António Barroso, Obra ABC
  - 26) Modatex
  - 27) P.I.A.C. de Matosinhos
  - 28) Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos e Porto
  - 29) CATI
  - 30) Instituto de >Bioética
  - 31) Life Training
  - 32) Fundação José Rodrigues
  - 33) Fundação Manuel António da Mota
  - 34) Fundação Gulbenkian
  - 35) EPIS
  - 36) Agrupamento de Escuteiros de S. Mamede de Infesta
  - 37) Banco Alimentar contra a Fome
  - 38) Instituto da Segurança Social
  - 39) Academia Pedro Sousa
-



AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos

#### 40) APDES

---

##### ***Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional - Desenvolvimento e Aprendizagem.***

A E2OM, primeira escola portuguesa da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, vem desenvolvendo o seu trajecto de forma muito experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador preciso. Ainda assim, as parcerias que construímos com projectos similares, também noutros países da Europa, têm sido um precioso contributo para encontrarmos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A realidade com que nos temos vindo a confrontar é a de que existe um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade.

A reflexão que temos vindo a fazer sobre o que atrai estes jovens à proposta da segunda oportunidade e sobre o que faz desta escola uma escola diferente aponta em diversas direcções:

- Este é um espaço social, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses e motivações dos jovens e integrar esses interesses e motivações nos processos de aprendizagem.

- Uma cultura organizacional amigável, que aceita incondicionalmente os jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de procurar ir o mais longe possível, a sua dinâmica de criatividade;

- Uma abordagem original que combina conceitos e perspectivas de diversos quadros teóricos de referência - Aprendizagem Centrada na Pessoa; Aceitação Incondicional; Disciplina Positiva; Teoria da Vinculação; Favorecimento de Experiências Emocionalmente Correctivas; Modelagem e Importância da afectividade na modelação de comportamentos; Zona de Desenvolvimento Próximo; Teoria Comportamental Operante; Reforço Positivo (entre outros).

- Um espaço de comunicação, onde se constroem dia a dia relações de confiança e de afectividade, a segunda casa, a segunda família.

- Uma equipa de profissionais motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade;

- Boas condições de funcionamento, proporcionando aos jovens oportunidades reais de



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

mudança;

- Um projecto integrado com uma intervenção nas várias dimensões relevantes da vida dos jovens;

- Uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;

- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional;

- Um projecto que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à reparação dos percursos e das histórias de vida e à inversão dos trajectos anunciados de exclusão social, no fundo, à afirmação da possibilidade da mudança;

- A valorização e aposta no talento, na alegria, amizade, no reconhecimento do potencial da maioria dos jovens que contrariam dia a dia a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e contextos sociais de inserção.

A ESOM continua a ser espaço de investigação e de trabalho académico, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto de estudo dos seguintes projectos de investigação:

- Continuação do projecto de Investigação de Doutoramento sobre o lugar da educação física nos programas de integração social, coordenação do Prof. Doutor Nuno Corte Real, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

- Estudo europeu da ICF GHK, Bruxelas para o CEDEFOP, investigadora Patricia Vale, sobre o papel da formação profissional na redução do abandono precoce da educação e formação.

- O projecto E2OM foi indicado pelo Governo Português à OCDE para integrar o estudo do Centre for Educational Research and Innovation(CERI), “Inclusive Innovation in Education”;

- O projeto E2OM foi também selecionado pelo consórcio europeu do projeto ESSE (Early-school leaving and second chance education) para ser incluído no ESSE Observatory, ([www.esseobservatory.eu](http://www.esseobservatory.eu).) de divulgação de boas práticas;

- Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, estudo sobre Cultura, Formação e Emprego, coordenado pelo Professor Doutor Carlos Fortuna, desenvolvido a convite da Secretaria de Estado da Cultura, cujos eixos de análise relacionam o potencial da Cultura sobre vários domínios, incluindo a aprendizagem ao longo da vida, o abandono escolar precoce, a inclusão



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

social, entre outros. A Escola Segunda Oportunidade de Matosinhos foi assinalada pelo investigador responsável pelo tópico do Combate ao Abandono Escolar Precoce, Dr. Pedro Quintela.

- Projeto LIBE “Supporting Lifelong learning with Inquiry-Based Education”, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, coordenado pela Prof. Doutora Manuela Terra Seca, que pretende desenvolver e experimentar em 3 países da Europa (Portugal, Itália e Noruega), um sistema inovador de gestão de e-learning destinado a jovens com baixas qualificações. A E2OM participa neste projeto através do envolvimento de 2 Formadores e 7 estudantes, em sessões de entrevista em grupo.

- Diversos relatórios de licenciaturas e Mestrados em Ciências da Educação, Educação Social e Artes Visuais.

#### **4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação**

Os resultados que a seguir se apresentam combinam factos verificados e avaliações qualitativas de natureza mais interpretativa:

- a) 68 jovens estiveram em processo de formação
- b) 4 outros jovens foram atendidos com certa regularidade, mas não integrados em percursos formativos;
- c) 36 jovens eram menores de 18 anos e 36 maiores. As idades dos jovens atendidos oscilaram entre os 14 e os 25 anos.
- d) Frequentaram a E2OM 48 jovens rapazes e 24 raparigas;
- e) Os jovens atendidos eram provenientes dos concelhos de Matosinhos, 49, Porto, 16, Maia, 4, Gaia, 2 e Valongo, 1.
- f) 12 jovens, 9 adultos e 3 menores de 18 anos, eram pais.
- g) 36 jovens fizeram formação modular certificada nas áreas vocacionais de Madeiras e Textéis;
- h) 65 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:
  - 32 jovens estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º ano, em modalidade PIEF, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes:





*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 13 jovens foram certificados com o 6º e o 9º anos;
  - 12 jovens transitaram para o 2º ano do percurso PIEF de 9º ano;
  - 33 estiveram em percurso de certificação escolar EFA, através de R.V.C.C.;
  - 5 jovens estão em condições de se apresentar a júri de certificação e iniciaram já os seus processos de RVCC no CQEP da ADEIMA;
  - 17 jovens, menores de 23 anos, foram também considerados aptos para se apresentarem a júri de certificação, mas, dada a nova disposição regulamentar da portaria de criação dos CQEPs que os impede de serem certificados por RVCC se não demonstrarem possuir experiência de 3 anos de trabalho registado na Segurança Social, esperam o pedido de excepção feito pela E2OM ao Ministério da Educação, para lhes permitir também concluir os seus processos de certificação.
- i) 3 jovens frequentarão a ESOM no próximo ano lectivo, a fim de concluírem os percursos de certificação propostos
- j) 3 Jovens frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, uma vez que já possuíam a certificação de 9º ano
- k) 4 jovens foram reencaminhados para outras respostas;
- l) 11 Jovens rescindiram os seus contratos de formação tendo a E2OM sinalizado às entidades competentes esta situação e procurado intervir no sentido de facilitar a sua integração em respostas mais adequadas (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenhar melhor as seus papeis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação)
- Destes:
- 1 quer regressar no próximo ano;
  - 2 encontraram um lugar no mercado de trabalho;
  - 4 querem uma resposta diferente;
  - 2 abandonaram por razões familiares e problemas socio-económicos graves;
  - 1 abandonou por casamento;
  - 1 abandonou e não foi possível manter o contacto;
- m) Em alguns casos, a frequência da escola foi muito baixa e irregular, e quase sempre relacionada com situações de grande fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte,



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

bem como de maior vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social desses jovens.

n) No grupo de alunos foram detectadas os seguintes transtornos ao nível da saúde mental:

- 15 Casos de consumos problemáticos de Cannabis e álcool;
- 4 Jovens com necessidades educativas especiais;

Todos os casos foram encaminhados para instituições especializadas e tiveram atendimento individual por parte dos técnicos psico sociais da ESOM.

o) Para a maioria dos alunos, excluindo os casos limite já identificados, as taxas de frequência podem considerar-se elevadas, à volta dos 80 %.

p) Observou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e desenvolvimento de sentido de pertença e de ligação à escola, evidentes nas suas próprias declarações em diferentes contextos, no feedback de instituições e famílias.

q) Registou-se um reduzido número de incidentes e crises, existindo um clima de escola normalmente sereno e seguro.

r) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

s) A imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras continua a ser muito positiva. De destacar este ano, a emissão do episódio do programa “E depois de Abril” da RTP dedicado à educação, centrado na experiência da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, no dia 15 de Abril.  
(<http://www.rtp.pt/play/p1395/e150866/telejornal/347455>)

t) O projecto apresenta uma dinâmica de crescimento e sinais claros de disseminação. Têm sido solicitadas muitas reuniões por parte de municípios vizinhos para se estudarem soluções locais de educação de segunda oportunidade. Mantém-se a dinâmica de



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

convites para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens e divulgação em escolas.

u) Elevada procura por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras, sendo considerada a única resposta da região, adequada para muitos destes jovens.

v) Mantém-se um assinalável impacto internacional do projecto, designadamente ao nível da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe, de que cuja direcção fazemos parte desde a Assembleia Geral de Setembro de 2012, sendo responsáveis a nível europeu pelos programas de intercâmbio e de formação. Temos vindo a organizar em colaboração com a rede europeia diversas iniciativas de formação e de mobilidade para jovens e formadores em Portugal e noutros países europeus. O Presidente da Câmara de Matosinhos será candidato à Presidência da rede europeia E2C Europe na próxima Assembleia Geral que se realiza no dia 17 de Outubro deste ano, em Matosinhos.

w) Fomos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, 4 intercâmbios internacionais de jovens aprovados, em Portugal, na Alemanha e na Dinamarca, uma Formação de Formadores Grundtvig, esperando ainda resultados de várias outras candidaturas em que somos parceiros, e que proporcionaram muitos lugares para a mobilidade de jovens e formadores.

x) Organizámos um número assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional. Salienta-se a organização do intercâmbio PALCo, realizado em Matosinhos e Idanha a Nova, entre 2 e 9 de Abril de 2014, que contou com a presença de jovens de 6 países europeus: Portugal, Espanha, Bulgária, Suécia, Alemanha e Hungria, do Seminário Internacional "Creative Methods in Education", IST Grundtvig Seminar, com participantes de 4 países europeus, 25 a 29 de Outubro 2013, dos intercâmbios "A Way to Your Heart" e "Creativity", respectivamente realizados em Setembro e Outubro de 2013 em Monchengladbach, Alemanha e Copenhaga, Dinamarca, da reunião do Comité Executivo da rede europeia E2C Europe, 11 de Junho na Câmara Municipal de Matosinhos, da Conferência Internacional "Creative methods in non formal education-



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

the Second chance education European movement”, ESE do Porto, 14 de Março 2014, organizada em colaboração com a ESE do Porto e a E2C Europe, com conferencistas de Portugal, Bulgária, Dinamarca, Suécia e Espanha, da visita de um grupo de 50 jovens e formadores da ESOM a Tordesilhas, Espanha, no dia 20 de Junho, num intercâmbio com a Escola de Segunda Oportunidade de Gijón, Astúrias, Espanha e do Curso de Formação de Formadores e Conferência “Positive Parenting” em colaboração com a ESE do Porto e a organização “One Family” da Irlanda, com a formadora Paula Lonergan, 30 de Junho, 1 e 2 de Julho, na ESE do Porto;

### **Fotos e videos do projecto**

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<http://www.facebook.com/escola.oportunidade>

<https://www.facebook.com/groups/221754578016972/>



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

## **Desafios para futuro**

Com a publicação do relatório "Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education", o projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e, em geral, o trabalho socioeducativo de redução do early school leaving em Matosinhos, passa a assumir uma visibilidade e responsabilidade acrescidas, constituindo-se como modelo para outras intervenções neste campo em Portugal e a nível europeu.

O patamar de validação e reconhecimento a que o projecto se elevou vem confirmar o seu enorme potencial de adaptação e de resposta ao problema do abandono escolar e da exclusão social de jovens, perspectivando-se o seu desenvolvimento em dois planos e escalas complementares:

- 1) O projecto precisa de alargar a sua intervenção através de uma maior sistematicidade da resposta municipal que envolva e atribua funções concretas aos diferentes actores com responsabilidades neste trabalho, no nosso território. Para o conseguirmos, precisamos de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, criando um dispositivo municipal que permita identificar os casos de abandono escolar e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" já existentes noutros países), que accione as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorize e avalie este esforço municipal, propondo eventualmente a reconfiguração das respostas instaladas e a criação de novas resposta que se revelem indispensáveis. A nossa proposta é a criação de um grupo de trabalho municipal sobre abandono escolar e baixas qualificações de jovens, que reúna, sob coordenação do município, todos os actores institucionais relevantes, com o objectivo de produzir um documento de trabalho a colocar à discussão pública, para fazer de Matosinhos um município alinhado com a meta dos 10% de ESL da estratégia 2020.
- 2) A resposta socioeducativa da educação de segunda oportunidade reúne agora todas as condições para se institucionalizar como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens, no processo de transição da situação de abandono escolar para uma bem sucedida integração social, constituindo-se como um sinal claro de comprometimento do país com a meta dos 10% de ESL até 2020.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Ao contrário dos anos anteriores, este ano lectivo foi possível atempadamente reunir as condições indispensáveis de funcionamento da E2OM. O Ministério da Educação colocou na escola quase todos os professores necessários (3 por destacamento a tempo inteiro e os restantes, a tempo parcial, para assegurar a leccionação de dois grupos de jovens em modalidade PIEF). O IEFP esteve mais uma vez disponível para organizar a formação vocacional dos jovens adultos e o financiamento do POPH permitiu assegurar os workshops de Artes e de Certificação Escolar dos adultos.

Verificou-se assim uma alteração substancial em relação ao modelo de apoio dos anos anteriores, reconhecendo a administração a validade e importância deste projecto e a responsabilidade pública em mantê-lo a funcionar em condições mínimas de dignidade, sem o risco iminente de encerramento que o ameaçava.

Significa isto que todos os problemas estão resolvidos e que não precisamos de continuar a dedicar tantos esforços à procura de apoios que garantam a continuação do projecto?

Não. Por diversas razões:

Em primeiro lugar, porque **continua por resolver o modelo institucional e de sustentação financeira** da ESOM. Os apoios que se reuniram este ano não estão garantidos para o próximo ano ou para anos futuros. Precisamos por isso de dar o passo seguinte de institucionalização desta experiência que passou já a fase da experimentação e necessita agora de um patamar de consolidação que os resultados e a confirmação da validade desta intervenção exigem. Este é portanto um momento crítico em que o apoio dos nossos parceiros é essencial para acrescentar credibilidade e sustentabilidade à nossa intervenção.

Em segundo lugar, **a ESOM precisa de funcionar com o seu próprio projecto** que tem vindo a provar e a ser validado como um elemento novo e distintivo em relação às modalidades de intervenção já existentes. Os apoios financeiros que têm vindo a ser disponibilizados (PIEF, FMC do IEFP e mesmo POPH), obrigam-nos muitas vezes a configurar a nossa resposta de acordo com as exigências dos programas e entidades financiadoras, o que introduz significativos vieses no nosso modelo de intervenção, designadamente obrigando-nos a adoptar procedimentos "escolarizantes" que contrariam a nossa identidade e enfraquecem a nossa proposta. O campo do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens não precisa de "mais do mesmo" mas de novos processos e abordagens que permitam obter resultados junto dos jovens mais resistentes aos processos tradicionais de formação.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Em terceiro lugar, porque muitos dos custos fixos de funcionamento da escola não são cobertos pelos financiamentos disponíveis. Acresce ainda a morosidade dos apoios concedidos e o facto de a execução de candidaturas aprovadas exigir disponibilidade financeira para assumir despesas que só depois são reembolsadas. Este ano o financiamento POPH só foi atribuído em Dezembro, o financiamento do IEFP à formação vocacional foi interrompido em Janeiro e retomado mais de um mês depois e a candidatura PAQPIEF que cobriu parte dos custos operacionais dos dois cursos PIEF, só começou a ser executada em Fevereiro. O desafio da ESOM, perante a imprevisibilidade e irregularidade dos apoios públicos é a de **assegurar a estabilidade do seu funcionamento diário**, pelo que os apoios dos vários parceiros, e muito particularmente da Câmara Municipal de Matosinhos, são cruciais para gerir estes interstícios frequentes e extensos de ausência de elegibilidade das despesas da escola a que todos os anos estamos sujeitos.

A Escola de Segunda Oportunidade bate-se pelo seu **reconhecimento como resposta educativa integrada no sistema público de educação**, para poder funcionar com o seu próprio modelo de intervenção, sendo reconhecida pelo Ministério da Educação a sua capacidade de certificação, na sequência da nossa acreditação DGERT, podendo eventualmente os seus percursos de certificação serem articulados com uma escola pública, como hoje acontece. Deste reconhecimento decorreria um modelo de financiamento que dotasse a E2OM de **meios financeiros adequados**, não inferiores, por exemplo, aos custos por aluno das escolas públicas ou às transferências que o Ministério da Educação faz para as escolas privadas com contrato de associação.

Muitos outros desafios se colocam ao nosso trabalho, dos quais destacamos:

- **O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado**, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível do atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, mas também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. Neste sentido, seria muito importante instalar o novo módulo a edificar junto do edifício antigo, cujo projecto realizado pelos serviços da autarquia se encontra a aguardar oportunidade de execução há vários anos, e/ou encontrar novos espaços disponíveis na comunidade.

- É absolutamente indispensável encontrar uma **solução de transporte** para a escola. Este ano, pudemos usar algumas vezes o transporte de um clube local, mas na maior parte das vezes continuam a



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade  
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

ser os nossos carros particulares que estão constantemente disponíveis para as múltiplas saídas que realizámos.

- A **intervenção externa** junto das famílias, tem-se mostrado muito importante, bem como a intervenção nos bairros e nas comunidades de inserção dos jovens, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis.

O trabalho de educação de segunda oportunidade exige o bom funcionamento dos instrumentos locais de trabalho em rede que permitam a sinalização e o encaminhamento sistemático dos casos identificados para as respostas existentes mas também precisa de novas respostas em áreas decisivas para a integração social destes jovens como o alojamento, o emprego, ou a formação de continuidade. É necessário avaliar a necessidade da criação de novas respostas em face da capacidade instalada na comunidade.

S. Mamede de Infesta, Julho de 2014